

66  
S. Paulo, 17 de Abril de 1939

SBH  
Cp 24 002



Caro Sergio:

Parece que estamos combinados em viver o mesmo rythmo no tempo: demoramos os dois: V. em escrever, dando notícias, e eu em responder, agradecendo.

Muitas cousas teria que lhe dizer agora, mas prefiro contá-las de viva voz, á sua proxima vinda a S. Paulo. Antes de tudo, quero agradecer os seus votos de felicidade. Retribuo "com juro", como se diz na tecnica dos agradecimentos - desejando a V., a Maria Amelia e Heloisa Maria tudo quanto possa haver de bom neste mundo.

Desde que minha familia veio

fica na intersecção da sua Direita com a  
15 de Novembro..."

Quanto a mim, estou profes-  
soral, substituindo o Simonsen na cadeira  
de H. Economica do Brasil.

V. dê lembranças ao Manoel Ban-  
deira, ao Prudentinho, ao Rodrigo, aos velhos  
amigos enfim.

Meus cumprimentos a Maria Amélia  
e a V. um grande abraço do sempre  
amigo

Couto

R. Carlos Sampaio, 94  
S. Paulo

do Rio, para lá não retornei. É que  
minha mãe esteve, durante bastante tem-  
po, passando mal; só agora é que está  
melhorando lentamente. Esse, pois, o  
motivo principal de não ter voltado ao  
Rio. Espero, porém, ir pelo meado do  
anno e, nessa occasião, irei vê-lo em  
sua casa, agora festiva. Si, nesse  
interim, V. vier a S. Paulo, não deixe  
de me procurar.

Não tenho mais visto escriptos  
seus. Quando teremos um novo livro?  
Agora, depois das profundas "Raizes",  
queremos folhas e flores, enlambuzadas  
de sol e da claridade, que só as cou-  
sas obvias têm ou parecem ter. Não  
seria inoportuno um "Novum Organum  
do Obvio", ou regras e principios para  
socegar o pensamento: "o largo da Sé"